



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024

Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento
S.A.

Relatório da administração

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da Neon Financeira - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Biorc Financeira - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.) (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância das normas e instruções emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“BACEN”), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Neon Financeira manteve seus protocolos e normativos, atendendo as instruções do Banco Central. Com atendimento 100% digital operando, conseguimos manter o atendimento efetivo e firmar parcerias estratégicas. Produtos e serviços que vinham sendo estruturados foram implantados gerando novas frentes de receitas.

Em 31 de outubro de 2022, o Grupo Neon, precisamente a subsidiária Neon Holding Ltda. concluiu a aquisição da Neon Financeira, o que viabilizou ganhos de eficiência relevantes do ponto de vista de alocação de nosso capital próprio, sobretudo após os trabalhos de integração operacional que foram concluídos em 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos totalizaram R\$ 5.393 milhões, apresentando um aumento de 77% em relação ao total de ativos em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 3.055 milhões. O crescimento é justificado pela concentração de esforços do Grupo Neon em iniciar a originação de crédito a partir da Neon Financeira, o que reduz substancialmente o custo de *funding* da operação à medida que reduz a dependência exclusiva de FIDCs, exemplo disso foram as aquisições de carteiras anteriormente detidas por um banco parceiro e pelo FIDC Neon 1, conforme detalhamento na nota 3.s.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Neon Financeira totalizou um prejuízo de R\$ 104 milhões, representando uma variação negativa de R\$ 158 milhões em relação ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante R\$ 54 milhões. O principal motivo foi a maior provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Reforçamos nosso compromisso com a continuidade dos nossos negócios, buscando sempre adaptação as melhores práticas de Gestão. Agradecemos aos clientes, parceiros, colaboradores e investidores pela confiança e contribuições ao nosso crescimento.

Diretoria Executiva

Pedro Conrade
Diretor Executivo I

Fernando Miranda
Diretor Executivo I

Cristiano Fernandes
Diretor Executivo II

Jamil Marques
Diretor Executivo II

Juliana Yamada
Diretora Executiva II

Fernanda Solon
Diretora Executiva II

Alexandre Rodrigues
Diretor Executivo II

Fernando Montanari
Diretor Executivo II

Wagner Leão
Diretor Executivo II

Marcos Muller
Diretor Executivo II



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao acionista e administradores da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Jonas Moreira Salles
Contador CRC 1SP- 295315/O-4

Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		233.131	39.243
Disponibilidades em moeda nacional	4	233.131	39.243
Instrumentos financeiros		2.024.306	916.285
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.a	1.082.520	715.326
Títulos e valores mobiliários	5.b	941.786	200.959
Ativos financeiros ao custo amortizado		3.041.477	2.098.993
Operações de crédito	6	3.695.733	1.903.450
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(994.654)	(83.465)
Outros créditos diversos	7	214.377	251.405
Créditos tributários	19	126.021	27.603
Imobilizado		224	235
Imobilizado de uso	8	905	773
(-) Depreciação acumulada	8	(681)	(538)
Intangível		94.317	-
Ativos intangíveis	9	123.075	-
(-) Amortização acumulada	9	(28.758)	-
Total do ativo		5.393.455	3.054.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Passivo			
Depósitos e obrigações por aceites cambiais		4.587.779	2.421.623
Depósitos a prazo	10	4.576.609	2.396.248
Obrigações por aceites de títulos cambiais	10	11.170	25.375
Outros passivos		130.191	274.179
Outras obrigações - diversas	11	104.959	213.203
Obrigações fiscais e previdenciárias	11	25.180	60.394
Obrigações sociais e estatutárias	11	52	582
Total do passivo		4.717.970	2.695.802
Patrimônio líquido			
Capital social	13	726.229	305.571
Reserva de capital	13	2	-
Reservas de lucros	13	265	53.383
Outros resultados abrangentes	13	119	-
Prejuízos acumulados		(51.130)	-
Total do patrimônio líquido		675.485	358.954
Total do passivo e patrimônio líquido		5.393.455	3.054.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024		31/12/2023
		2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		965.897	1.615.725	325.448
Rendas de operações de crédito	14	816.103	1.397.806	283.024
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez		71.587	116.374	37.599
Resultado de títulos e valores mobiliários		54.162	76.728	-
Receitas com venda ou transferência de ativos financeiros		24.045	24.817	4.825
Despesas de intermediação financeira		(322.202)	(527.472)	(146.398)
Despesas de captação	15	(249.793)	(432.230)	(146.398)
Despesas com descontos concedidos		(72.409)	(95.242)	-
Resultado de intermediação financeira antes da provisão para perdas		643.695	1.088.253	179.050
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.e	(502.071)	(819.814)	(81.795)
Provisão para garantias financeiras prestadas	11	(69.483)	(117.628)	-
Resultado de intermediação financeira		72.141	150.811	97.255
Outras receitas/(despesas) operacionais		(215.333)	(336.086)	(13.063)
Rendas de prestação de serviços		8.117	9.815	4.956
Despesas administrativas	16	(175.999)	(253.192)	(6.795)
Despesas tributárias	17	(33.586)	(55.647)	(9.281)
Despesas com pessoal	18	(12.220)	(35.768)	(2.116)
Outros resultados operacionais, líquidos		(1.645)	(1.294)	173
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		(143.192)	(185.275)	84.192
IRPJ e CSLL corrente	19	(17.109)	(17.357)	(57.988)
IRPJ e CSLL diferido	19	81.551	98.384	27.603
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício		(78.750)	(104.248)	53.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	31/12/2024		31/12/2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício	(78.750)	(104.248)	53.807
Ajustes patrimoniais a valor de mercado –			
Disponível para venda	85	85	-
Imposto de renda diferido	34	34	-
Resultado abrangente total	(78.631)	(104.129)	53.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social		Reserva de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucro / (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar		Legal	Estatutária	JSCP			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		7.900	-	-	135	1.204	265	-	(1.517)	7.987
Aumento de capital	13.a	298.001	(330)	-	-	-	-	-	-	297.671
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	53.807	53.807
Destinações do lucro líquido:										
Reserva legal	13.c	-	-	-	2.690	-	-	-	(2.690)	-
Distribuição de dividendos	13.c	-	-	-	-	-	-	-	(511)	(511)
Reserva estatutária	13.c	-	-	-	-	49.089	-	-	(49.089)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		305.901	(330)	-	2.825	50.293	265	-	-	358.954
Aumento de capital	13.a	420.328	330	-	-	-	-	-	-	420.658
Pagamento baseado em ações	13.b/23	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Ajustes patrimoniais a valor de mercado – Disponível para venda	13.d	-	-	-	-	-	-	119	-	119
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(104.248)	(104.248)
Compensação de prejuízos com reservas de lucros	13.c	-	-	-	(2.825)	(50.293)	-	-	53.118	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		726.229	-	2	-	-	265	119	(51.130)	675.485
Saldos em 30 de junho de 2024		485.901	-	-	2.825	50.293	265	-	(25.498)	513.786
Aumento de capital	13.a	240.328	-	-	-	-	-	-	-	240.328
Pagamento baseado em ações	13.b/23	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Ajustes patrimoniais a valor de mercado – Disponível para venda	13.d	-	-	-	-	-	-	119	-	119
Prejuízo do semestre		-	-	-	-	-	-	-	(78.750)	(78.750)
Compensação de prejuízos com reservas de lucros	13.c	-	-	-	(2.825)	(50.293)	-	-	53.118	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		726.229	-	2	-	-	265	119	(51.130)	675.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024**

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024		31/12/2023
		2º semestre	Exercício	Exercício
Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício		(78.750)	(104.248)	53.807
Ajustes ao resultado líquido:				
Baixa do ativo imobilizado/intangível	8/9	20.425	20.425	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(81.551)	(98.384)	(27.603)
Depreciação e amortização	8/9	6.041	11.216	74
Receitas financeiras, líquidas		(926.807)	(1.558.807)	(283.024)
Provisão para contingências	12	1.216	1.304	(107)
Plano de incentivo de longo prazo	23	2	2	-
Provisão para participação nos resultados		-	40	80
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.d	408.578	736.054	83.525
Provisões para garantias financeiras prestadas	11	69.483	117.628	-
Despesa de juros com empréstimos		241.170	417.922	134.274
		(340.193)	(456.848)	(38.974)
Variação nos ativos e passivos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(846.718)	(282.921)	(715.326)
Títulos e valores mobiliários		38.634	(663.355)	(200.959)
Operações de crédito		143.627	(280.966)	(1.572.375)
Outros créditos		(112.047)	37.595	(250.727)
Outras obrigações		21.632	(185.838)	316.070
Juros pagos	10	(282.274)	(459.026)	(134.274)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(76.886)	(76.886)	(43.597)
Caixa (aplicado)/gerado nas atividades operacionais		(1.454.225)	(2.368.245)	(2.640.162)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de intangível	9	(10.659)	(33.047)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(10.659)	(33.047)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	10	4.123.971	8.057.243	4.077.871
Pagamento de empréstimos	10	(3.220.705)	(5.849.983)	(1.711.233)
Aumento de capital	13	208.101	388.431	297.671
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		-	(511)	-
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento		1.111.367	2.595.180	2.664.309
Efeito líquido no caixa e equivalentes de caixa		(353.517)	193.888	24.147
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4	586.648	39.243	15.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	4	233.131	233.131	39.243
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(353.517)	193.888	24.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 7 de agosto de 2009, por meio de Assembleia Geral, foi constituída a Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”) com capital inicial de R\$ 5.200, homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de setembro de 2009 e publicado no Diário Oficial em 30 de setembro de 2009. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2010.

A Neon Financeira – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Neon”, “Neon Financeira” ou “Companhia”), controlada pelo Neon Holding Conglomerado Ltda, que por sua vez é controlada direta pela Neon Payments Limited (“Neon Payments”) com sede no Reino Unido, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, e sua sede está localizada na Rua General Liberato Bittencourt, 1.475, Sala 814, Estreito, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil.

A Neon Financeira tem por natureza do negócio ofertar operações de crédito e financiamento, mediante aplicação de recursos próprios e de terceiros captados através de depósitos a prazo e letras de câmbio. No ano atual, suas atividades operacionais concentraram-se na oferta dos produtos: emissão de certificado de depósito bancário, de crédito consignado em folha, capital de giro, crédito pessoal, desconto de recebíveis e aquisição de recebíveis de cartão de crédito.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Neon Financeira foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), com as alterações determinadas pelas Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, em consonância as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis, aqui denominados em conjunto como “BACEN GAAP”.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Neon Financeira evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela diretoria da Companhia em 11 de março de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional da Neon Financeira. As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia são as seguintes:

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

b. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado no período em que elas ocorrem, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que não haja restrição quanto a disponibilidade do recurso.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários detidos pela Neon, são registrados e avaliados de acordo com o disposto na Circular BCB nº 3.068/01, conforme abaixo:

(i) Títulos para negociação

Na categoria para negociação, são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado. Adicionalmente, tais ativos são apresentados no curto prazo, independentemente do seu vencimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Na categoria mantidos até o vencimento, são registrados os títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Na categoria disponíveis para venda, são registrados os títulos que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía títulos classificados na categoria descrita no item (i). Em 30 de junho de 2024, após reavaliação da política de investimentos, foi decidida a reclassificação do montante total de R\$ 925.514 para a categoria descrita no item (iii), que por sua vez possui um montante atualizado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 941.786.

Conforme pronunciamento técnico CPC 46 – mensuração do valor justo, os títulos são enquadrados em níveis hierárquicos, sendo eles 1 (mercados ativos), 2 (ativos observáveis/semelhantes) e 3 (ativos não observáveis/estimativas).

Em abril de 2024, a Neon Pagamentos transferiu 100% das cotas do Neon Blue FIC FIM para a Companhia, que passou a ser a controladora dos fundos. Para fins de padronização de práticas contábeis, a Companhia reconhece uma provisão para perdas com crédito adicional àquela reconhecida nos FIDCs, considerando modelo interno de avaliação de perda prospectiva baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira. O valor calculado é reconhecido como um redutor do investimento no Neon Blue FIC FIM, veículo que detém as cotas subordinadas dos FIDCs.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

f. Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito estão com seus valores atualizados e expressos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até a data do balanço patrimonial. As rendas de operações ativas são apropriadas de forma *pro-rata* dia. As operações prefixadas são registradas pelo valor de resgate reduzido pelos encargos a apropriar. As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco,

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, a qual requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo “AA” risco mínimo e “H” risco máximo. Ainda devem ser considerados os períodos de atrasos definidos conforme Resolução CMN nº 2.682/99, para atribuições dos níveis de classificação dos clientes. As rendas de operações de crédito vencidas a mais de 60 dias são reconhecidas como receitas quando do seu efetivo recebimento, como determinado no artigo 9º da mesma Resolução.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é contabilizada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99 e a constituição de provisão complementar à mínima requerida é realizada de acordo com modelo interno de avaliação, que incorpora além do histórico de perda das carteiras, as análises efetuadas pela Administração para o ajuste da expectativa de perda para a data-base atual.

Parceria com a Neon Pagamentos

Nas transações de cartão de crédito, os valores utilizados pelos clientes compõem um contas a receber da Neon Pagamentos, enquanto emissora dos cartões. Na data de vencimento da fatura, os montantes não recebidos dos portadores de cartões são liquidados pela Companhia, que se torna a detentora da carteira de recebíveis financiados. Para a parcela de crédito financiado pela Neon Financeira, a Neon Pagamentos atua como correspondente e agente de cobrança junto ao cliente (portador do cartão).

Com o fim da parceria operacional do Grupo Neon com o Banco BV e com o desmonte da operação do FIDC Neon 1, conforme divulgado nas Nota 3.s, tendo em vista que as carteiras dos citados veículos foram transferidas para a Companhia, a provisão foi baixada no balanço da Neon Pagamentos e integralmente reconhecida na Neon Financeira, que é a empresa que atua como garantidora dos créditos, sejam eles adimplentes ou inadimplentes, junto à Neon Pagamentos. A Administração ratifica o entendimento de que ambas as instituições estão presentes no mesmo grupo econômico, no entanto, a Neon Financeira sempre garantirá a aquisição de créditos que se tornarem inadimplentes no balanço da Neon Pagamentos. Logo, o risco assumido pela eventual inadimplência dos clientes é totalmente absorvido pela Neon Financeira. Para o cálculo da provisão, a Companhia segue o modelo interno de avaliação de perda prospectiva, baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira.

g. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – *Impairment*

A Neon Financeira efetua avaliações no mínimo anualmente para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda e o valor contábil desses ativos é reduzido. Provisões para redução ao valor recuperável de ativos financeiros não avaliados ao valor justo são avaliadas e calculadas individualmente e são reconhecidas na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Despesas antecipadas

A Companhia considera como despesas antecipadas aquelas pagas ou devidas com antecedência, mas que se referem a períodos de competência subsequentes. As despesas de exercícios seguintes são apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no período, de forma a obedecer ao regime de competência.

i. Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.535/12, a valor de custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como mudanças no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para reduzir o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

j. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registrados conforme Resolução CMN nº 4.534/16 ao valor de custo e incluem os ativos adquiridos ou desenvolvidos internamente. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo puder ser mensurado com segurança e for provável que os benefícios econômicos futuros a ele atribuídos sejam realizados.

Os ativos intangíveis podem ter vida útil definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, que são reconhecidas pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável e são registradas na demonstração do resultado.

O Grupo reconhece ativos intangíveis gerados internamente quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo fluam para a entidade e o custo do ativo possa ser mensurado com segurança.

O custo de um ativo intangível gerado internamente compreende todos os custos diretamente atribuíveis necessários para criar, produzir e preparar o ativo para ser capaz de operar da forma pretendida pela administração. Os custos com pessoal relacionados ao desenvolvimento de *software* foram baseados nas horas atribuídas pelas equipes de

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

negócios e de tecnologia para a adição de novas funcionalidades ou novos produtos nos aplicativos Neon (*software* desenvolvido internamente), e respectivos custos dispendidos, os quais puderam ser atribuídos a ativos intangíveis identificados, e/ou adicionaram novas funcionalidades, e/ou estendem o uso / aplicações de ativos identificados já existentes. Tais custos são controlados por projeto / ativos identificados, amortizados no prazo de vida útil residual estimada. Anualmente, é feita uma avaliação se há indicação de redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida referem-se basicamente a *softwares*, bem como licenças e direitos de uso, amortizados linearmente a partir da data da sua disponibilização para uso, considerando a vida útil atribuída. As marcas registradas são ativos intangíveis, podendo ser classificadas com vida útil indefinida ou definida, dependendo da avaliação individual do ativo.

k. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment*

Os ativos não financeiros são avaliados para verificar se há evidência de que possa ocorrer uma perda no seu valor contábil. As indicações de desvalorização consideram fontes externas ou internas de informação, durante o período ou por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis.

Fontes externas incluem, não exaustivamente, o seguinte:

- Redução do valor de mercado do ativo significativamente maior do que a esperada em decorrência da passagem do tempo ou da utilização do ativo;
- Ocorreram, ou ocorrerão em futuro próximo, mudanças significativas no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado;
- As taxas de juros de mercado, ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram, e esses acréscimos provavelmente afetarão a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor de um ativo em uso e diminuirão significativamente o seu valor recuperável;
- O valor contábil do patrimônio líquido da entidade se tornou maior do que o valor de suas ações no mercado.

Fontes internas incluem, não exaustivamente, o seguinte:

- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico;
- Ocorreram, ou ocorrerão em futuro próximo, mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade, na medida ou maneira em que um ativo é ou será utilizado. Essas mudanças, entre outras, incluem: o ativo que se torna inativo, o ativo que a administração planeja descontinuar, reestruturar ou baixar antecipadamente; ou, ainda, o ativo que passa a ter vida útil definida ao invés de indefinida;
- Levantamentos ou relatórios internos que evidenciem, por exemplo, a existência de dispêndios extraordinários de construção, capitalização excessiva de encargos

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiros, entre outros, e indiquem que o desempenho econômico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado;

- Redução do retorno esperado em determinado ativo / unidade geradora de caixa;
- Não cumprimento de metas, orçamentos e indicadores de desempenhos internos (*KPIs – Key Performance Indicator*);
- Alterações negativas em premissas utilizadas para avaliação de ativos, tais como: fluxos de caixa e volumes projetados, taxas de desconto, entre outras.

Anualmente a Neon avalia se há indicativos de desvalorização de um ativo. Se houver evidências de perda no valor recuperável, são realizados testes de *impairment* pelo método de fluxo de caixa descontado ou outro método que seja adequado para mensuração do valor recuperável do ativo.

Independentemente de existir, ou não, qualquer indicação de redução ao valor recuperável, são testados anualmente ativos com vida útil indefinida ou ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Caso o valor recuperável do ativo avaliado for menor que o valor contábil, a diferença existente entre esses valores é ajustada pela constituição de provisão para perdas, redutora dos ativos, em contrapartida ao resultado do período.

1. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou constituída) que é provável que um desembolso será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação, cuja contrapartida é registrada no resultado do período.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos pela Resolução CMN n° 3.823/09, descritos abaixo:

Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e somente são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Os ativos passam a ser registrados quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem recursos.

Passivos contingentes – essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas nas opiniões de assessores jurídicos e da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial em outras obrigações diversas. Um processo será classificado como

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de risco provável quando a causa raiz do litígio apresentar um histórico de perdas superior a 50% e o valor da provisão será calculado com base na média histórica de pagamentos, excluindo valores fora do padrão;

- Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada. Um processo será classificado como de risco possível quando a causa raiz esteja associada a um histórico de perdas inferior a 50% e o valor da provisão será determinado com base no valor da causa.
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação.

m. Imposto de renda e Contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro/prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal.

Foi constituída obrigação fiscal para pagamento do Imposto de Renda à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10%, para o lucro ajustado acima de R\$ 240 anual. A Contribuição Social foi calculada sobre o lucro ajustado antes do Imposto de Renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, fundamentados por meio de estudos técnicos realizados pela Administração.

n. Planos de remuneração de longo prazo

- Remuneração baseada em ações

O valor justo na data de outorga do plano de opções de compra de ações (“SOP”) concedido aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que a condição de serviço será atendida, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam à condição de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

o. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

p. Resultado por ação

Conforme facultado às instituições financeiras pela Resolução CMN 4.818/20, parágrafo 5º do artigo 4º, optamos por não observar o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

q. Uso de estimativa e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas consideradas mais relevantes pela Neon Financeira estão relacionadas aos seguintes tópicos:

- Projeções de lucro tributável para realização do crédito tributário diferido – Nota 19

A Neon revisa a expectativa de realização do crédito tributário semestralmente, baseado nas projeções de lucro tributável dos próximos 10 anos, utilizando-se premissas alinhadas com a estratégia da Neon e indicadores econômicos avaliados como mais apropriados para o setor.

- Provisão para perdas de crédito (Nota 6) e provisões para garantias financeiras prestadas (Nota 11)

Para a carteira de crédito, foi reconhecido o valor de R\$ 131.328 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 40.022 em 31 de dezembro de 2023 em complemento à provisão mínima exigida pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando modelo interno de avaliação de perda prospectiva baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira.

De maneira semelhante ao cálculo da perda esperada de crédito, a Companhia segue o modelo interno de avaliação de perda prospectiva para o cálculo das provisões para garantias financeiras prestadas à Neon Pagamentos, baseado na rolagem da

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecido o valor de R\$ 69.483 na rubrica “Garantias financeiras prestadas”, na Nota 11 – Outros passivos.

- Complemento de provisão para a carteira de crédito dos FIDCs Consiga Mais, C+ Valora e Neon Up, conforme Nota 5.

Para a carteira de crédito dos FIDCs Consiga Mais, C+ Valora e Neon Up, foi reconhecido o valor de R\$ 20.292 em complemento ao saldo da provisão reconhecida nos próprios fundos, considerando modelo interno de avaliação de perda prospectiva baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira.

r. Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

Novos normativos foram publicados com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025:

Resolução CMN nº 4.975/21 - Dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas, na condição de arrendatária. Vigência a partir de 01 de janeiro de 2025.

Resolução CMN nº 4.966/21 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com entrada em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025. Os impactos estimados da adoção inicial da norma estão divulgados na Nota 3.t.

Instruções Normativas BCB nº 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432 e 433 – Define as rubricas contábeis do elenco de contas de Cosif para utilização para instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com entrada em vigor em 01 de janeiro de 2025.

s. Aquisição de ativos financeiros

Carteira de crédito de banco parceiro

Em setembro de 2023, a Companhia assinou um acordo de compra da carteira de cartões de crédito financiada, oriunda de transações de clientes da Neon Pagamentos, que havia sido cedida a um banco comercial parceiro. A carteira compreendia as modalidades de crédito rotativo, compra parcelada com juros e parcelamento de fatura pela instituição financeira. A efetivação da cessão e transferência dos recursos ocorreram em janeiro e fevereiro de 2024. A cessão de ativos financeiros ocorreu sem coobrigação e foi enquadrada no conceito de aquisição de instrumentos financeiros.

Isso posto, a partir dos valores apurados e desembolsados pela Companhia, constatou-se que a contraprestação paga na aquisição dessa carteira foi superior ao valor justo desses ativos. Além dos ativos financeiros adquiridos, foi identificada a existência de um ativo intangível, incluído na rubrica "Relações contratuais com clientes", bem como a assunção de um passivo financeiro, incluído na rubrica “Garantias financeiras prestadas”, que

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

consiste na garantia prestada pela Companhia à Neon Pagamentos em relação à liquidação dos saldos da carteira de crédito não financiada.

O quadro abaixo demonstra os valores contabilizados na transação:

	Valores na data de aquisição
Ativo financeiro - Valores a receber de cartões de crédito	418.507
Ativo financeiro - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(255.252)
Intangível - Relações contratuais com clientes	61.624
Outros passivos - Garantias financeiras prestadas	<u>(21.969)</u>
(-) Valor pago	(202.910)

Desmonte do FIDC Neon 1

No primeiro semestre de 2024, o Grupo Neon desmontou o fluxo operacional de financiamento das operações de cartão de crédito via FIDC Neon 1 e pré-pagou os cotistas seniores e mezaninos do fundo. Nesta reestruturação, o FIDC transferiu seus direitos creditórios de volta à Neon Pagamentos, que por sua vez, permaneceu em posse dos recebíveis não vencidos e cedeu as operações financiadas para a Neon Financeira, sendo esta transação utilizada para amortizar parte do empréstimo entre as entidades.

O quadro abaixo demonstra os valores contabilizados na transação:

	Valores na data da cessão
Ativo financeiro - Valores a receber de cartões de crédito	965.746
Ativo financeiro - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(524.116)
Ativo financeiro - Empréstimos a sociedades ligadas	(441.630)

t. Adoção da Resolução CMN 4.966/21 e BCB 352/23

A Resolução CMN nº 4.966/21, com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.100/23 e demais normativos vinculados, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, além de disciplinar a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). A norma alinha os critérios contábeis do COSIF aos requisitos do IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025.

As principais mudanças referem-se à classificação de instrumentos financeiros, ao reconhecimento de juros em caso de atraso, à aplicação da taxa efetiva de juros contratual, à baixa a prejuízo e ao reconhecimento da provisão com base na perda esperada, além da classificação de operações com problemas de crédito. A adoção do normativa será realizada de forma prospectiva, e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua implementação serão reconhecidas em contas de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais impactos estimados (antes dos efeitos fiscais) da adoção inicial desta Resolução e das normas correlatas são:

1. Efeitos da alteração de categorias - Representam os impactos da remensuração decorrente da reclassificação entre categorias, conforme o art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/21:

- De “Disponíveis para Venda” para “Valor Justo contra Outros Resultados Abrangentes”: Não haverá impactos de mensuração patrimonial em função da semelhança entre as duas classificações.
- De “Disponíveis para Venda” para “Valor Justo contra Resultado”: Não haverá impactos de mensuração patrimonial em função de ambas as classificações utilizarem o valor justo, de modo que o impacto no patrimônio líquido na adoção inicial é nulo.

2. Efeitos esperados da adoção do modelo de perdas esperadas associadas ao risco de crédito (art. 40 da Resolução CMN nº 4.966/21) - De acordo com as melhores estimativas, a transição para a Resolução CMN n.º 4.966/2021 resultará em um acréscimo aproximado de 29% no patrimônio líquido, já considerando os efeitos fiscais. Para mensuração, foram considerados os percentuais definidos nos Anexo I e II da Resolução BCB nº 352/23, conforme o período de atraso.

3. Aspectos fiscais - Quanto aos reflexos fiscais relacionados à aplicação dos critérios contábeis da Resolução BCB 352/23, o ativo fiscal diferido foi atualizado proporcionalmente aos totais de provisão de perda esperada despesadas em períodos anteriores e que compuseram o ativo fiscal diferido daqueles anos.

Cumpramos ressaltar que a Neon Financeira adquiriu em Fevereiro e Junho de 2024 carteiras de crédito com saldos históricos de provisão para perdas esperada, tais saldos não geraram efeito no resultado da companhia em 2024 e, portanto, não geraram ativo fiscal diferido, possuindo neutralidade fiscal para fins de adoção da Resolução BCB 352/23. Na hipótese que por algum evento futuro (tais como cessão de carteira e/ou recuperação) haja a realização dos saldos históricos de provisão de perda esperada controlados em contas patrimoniais, haverá incidência de imposto de renda proporcional à parcela do valor realizado deduzido o valor de aquisição das carteiras à título de tributação de ganho de capital.

Com relação ao complemento de provisão para a carteira de crédito dos FIDC, para fins fiscais tais diferenças têm natureza de valorização de quota de ativo financeiro, não gerando efeitos de ativo ou passivo fiscal diferido, a tributação é realizada respeitando-se o critério de competência juntamente com a valorização e/ou desvalorização da cota.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades em moeda nacional	233.131	39.243
Total	<u>233.131</u>	<u>39.243</u>

5. Instrumentos financeiros

5.a Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Compromissadas – Letras Financeiras do Tesouro	950.000	-
Compromissadas – Letras do Tesouro Nacional	132.520	-
Compromissadas – Notas do Tesouro Nacional	-	715.326
Total	<u>1.082.520</u>	<u>715.326</u>

5.b Títulos e Valores Mobiliários

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Carteira própria	941.786	200.959
Total	<u>941.786</u>	<u>200.959</u>

Disponível para venda

	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2023</u>
	<u>Valor de custo</u>			<u>Valor de mercado</u>
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>Acima de 1 ano</u>	<u>Total</u>
Carteira própria				<u>Valor de mercado</u>
Neon Blue FIC FIM (i)	532.529	-	-	532.529
Letras Financeiras do Tesouro	-	192.766	216.577	409.343
Ajuste a valor de mercado	-	(86)	-	(86)
Total	<u>532.529</u>	<u>192.680</u>	<u>216.577</u>	<u>941.786</u>

- (i) O Neon Blue FIC FIM aplica seus recursos em cotas subordinadas dos FIDCs C+ Valora, Consiga Mais, Neon Up e Neon FGTS. Para fins de padronização de práticas contábeis, a Companhia reconhece uma provisão adicional àquela reconhecida nos FIDCs, considerando modelo interno de avaliação de perda prospectiva baseado na rolagem da carteira em faixas de atraso conforme histórico da carteira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Títulos mantidos para negociação

	31/12/2024			31/12/2023
	Valor de custo			Valor de mercado
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria				
Letras Financeiras do Tesouro - Depósito para capital (i)	-	-	-	200.959
Total	-	-	-	200.959

- (i) Operações compromissadas em Letras do Tesouro, com restrição quanto a sua liquidação em função da necessidade de aprovação do aumento de capital pelo BACEN, com prazo de vencimento de até um ano.

5.c Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDCs

Em junho de 2021, o Neon Blue Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Neon Blue FIC FIM”) foi constituído sob forma de condomínio fechado com prazo de duração de 10 anos, com o objetivo de obter ganhos de capital mediante aplicação em ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2023, a Neon Pagamentos detinha 100% das cotas do Neon Blue FIC FIM, objetivando uma melhor gestão dos seus recursos, que são destinados principalmente aos investimentos em quotas subordinadas nos FIDCs. Em abril de 2024, 100% das cotas do Neon Blue FIC FIM foram transferidas da Neon Pagamentos para a Neon Financeira, representando um montante de R\$ 508.644, apurados com base no valor justo das cotas na data da operação, sendo esta transação utilizada para amortizar parte do empréstimo entre as entidades.

A Neon Pagamentos e o Neon Blue FIC FIM detém 100% das cotas subordinadas do Consiga Mais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC Consiga Mais”), 50% das cotas subordinadas do C+ Valora Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC C+ Valora”), 100% das cotas subordinadas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Neon FGTS (“FIDC Neon FGTS”) e 100% das cotas subordinadas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Neon Up (“FIDC Neon Up”). A estrutura de patrimônio dos fundos em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de cotas	Valor cotas	Participação Grupo Neon	Participação de Terceiros
FIDC Consiga Mais	244.505	418.111	360.440	57.671
Sênior	52.410	42.859	-	42.859
Mezanino	9.996	8.344	-	8.344
Subordinada	182.099	366.908	360.440	6.468
FIDC C+ Valora	62.285	67.648	9.961	57.687
Sênior	37.421	37.863	-	37.863
Mezanino	9.381	9.863	-	9.863
Subordinada	15.483	19.922	9.961	9.961
FIDC Neon FGTS	71.782	105.159	105.159	-
Subordinada	71.782	105.159	105.159	-
FIDC Neon Up	122.557	57.324	57.324	-
Subordinada	122.557	57.324	57.324	-
Subtotal			532.884	

O FIDC Consiga Mais foi constituído sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, com o objetivo de valorizar suas cotas por meio da aplicação dos recursos em direitos creditórios.

O FIDC C+ Valora foi constituído sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, com o objetivo de valorizar suas cotas por meio de aquisição de direitos creditórios. Ambos atuam na aquisição de direitos creditórios advindos de crédito consignado privado, em parceria com a Consiga Mais, que prospecta e mantém o relacionamento com empresas conveniadas para oferecer a linha de crédito para seus colaboradores, além de atuar como agente de cobrança.

O FIDC Neon FGTS foi constituído sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, com o objetivo de valorizar suas cotas por meio da aplicação dos recursos em direitos creditórios performados, oriundos de operações de empréstimo pessoal garantidas por alienação fiduciária ou cessão fiduciária da totalidade ou de parte dos direitos do devedor ao Saque Aniversário de contas vinculadas do FGTS de sua titularidade.

O FIDC Neon Up foi constituído sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, com o objetivo de valorizar suas cotas por meio da aplicação dos recursos em direitos creditórios performados, oriundos de operações de empréstimo pessoal.

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente pelos seus níveis de vencimento, tipo de cliente e ramo de atividade e sua provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, pelos seguintes valores:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não-circulante	Total	Circulante	Não-circulante	Total
Valores a receber de cartões de crédito (i)	1.723.582	46.992	1.770.574	171.559	-	171.559
Empréstimos a sociedades ligadas (ii)	590.874	853.732	1.444.606	641.106	789.805	1.430.911
Empréstimos	440.388	40.161	480.549	299.953	330	300.283
Financiamentos	4	-	4	289	-	289
Títulos descontados	-	-	-	408	-	408
Total	2.754.848	940.885	3.695.733	1.113.315	790.135	1.903.450
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(970.674)	(23.980)	(994.654)	(75.958)	(7.507)	(83.465)
Total	1.784.174	916.905	2.701.079	1.037.357	782.628	1.819.985

(i) Conforme acordo operacional com a Neon Pagamentos, referido saldo de recebíveis de cartões de crédito corresponde às operações da carteira financiada adquiridas pela Neon Financeira, nos casos em que os portadores de cartões não liquidam a fatura na data de vencimento. O aumento da carteira é majoritariamente explicado pelas operações de aquisição detalhadas na Nota 3.s.

(ii) Operações com sociedade ligada, conforme Nota 22 – Transações com partes relacionadas.

a. Classificação por nível de risco e provisões para perda de acordo com modelos internos de avaliação

	31/12/2024										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Valores a receber de cartões de crédito	-	454.409	116.494	97.747	168.981	138.244	123.451	108.518	562.730	1.770.574	48%	
Empréstimos a sociedades ligadas	1.444.606	-	-	-	-	-	-	-	-	1.444.606	39%	
Empréstimos	-	311.888	20.184	17.201	15.453	14.904	14.056	13.393	73.470	480.549	13%	
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4	0%	
Total	1.444.606	766.297	136.678	114.948	184.434	153.148	137.511	121.911	636.200	3.695.733		
Provisão total	-	(26.601)	(19.669)	(44.053)	(92.653)	(94.013)	(95.022)	(89.468)	(533.175)	(994.654)		

	31/12/2023										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Valores a receber de cartões de crédito	-	87.577	19.898	23.015	20.984	11.569	6.244	2.003	269	171.559	9%	
Empréstimos a sociedades ligadas	1.430.911	-	-	-	-	-	-	-	-	1.430.911	75%	
Empréstimos	-	220.082	17.501	14.187	9.904	7.660	6.157	5.767	19.025	300.283	16%	
Financiamentos	-	18	-	6	3	11	16	-	235	289	0%	
Títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	-	408	408	0%	
Total	1.430.911	307.677	37.399	37.208	30.891	19.240	12.417	7.770	19.937	1.903.450		
Provisão total	-	(10.258)	(4.363)	(9.494)	(11.434)	(11.044)	(9.515)	(7.450)	(19.907)	(83.465)		

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Classificação por prazo de vencimento

	31/12/2024					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Valores a receber de cartões de crédito	1.112.791	366.927	243.864	46.992	-	1.770.574
Empréstimos a sociedades ligadas	-	239.343	351.531	726.714	127.018	1.444.606
Empréstimos	91.421	158.387	190.580	38.428	1.733	480.549
Financiamentos	3	1	-	-	-	4
Total	1.204.215	764.658	785.975	812.134	128.751	3.695.733

	31/12/2023					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos a sociedades ligadas	-	177.115	463.991	608.833	180.972	1.430.911
Empréstimos	92.009	205.802	2.142	205	125	300.283
Valores a receber de cartões de crédito	91.164	80.368	27	-	-	171.559
Financiamentos	271	18	-	-	-	289
Títulos descontados	408	-	-	-	-	408
Total	183.852	463.303	466.160	609.038	181.097	1.903.450

c. Composição por atividade econômica

Setor privado	31/12/2024	31/12/2023
Pessoas físicas	2.178.120	469.505
Pessoas jurídicas	1.517.613	1.433.945
Total	3.695.733	1.903.450

d. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(83.465)	(13.917)
Constituição de provisão	(838.748)	(83.525)
Estoque oriundo de aquisições de carteiras (i)	(848.722)	-
Estoque baixado em cessões de carteiras	102.694	-
Créditos baixados para prejuízo	673.587	13.977
Saldo no final do exercício	(994.654)	(83.465)

- (i) Do montante total, (R\$ 523.986) se referem ao estoque na aquisição da carteira de cartões da Neon Pagamentos, oriunda do desmonte do FIDC Neon 1, fundo integrante do Conglomerado Prudencial Neon; e (R\$ 255.252) foram adicionados na transação de compra da carteira do banco parceiro, vide explicações na Nota 3.s.

e. Operações recuperadas e carteira renegociada

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve recuperação de créditos baixados para prejuízo no total de R\$ 18.934 (R\$ 1.730 em 31 de dezembro de 2023). A carteira

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

renegociada em 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 15.208 (R\$ 24.095 em 31 de dezembro de 2023).

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(838.748)	(83.525)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	18.934	1.730
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(819.814)	(81.795)

7. Outros créditos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 22)	86.032	-
Imposto de renda a recuperar	62.759	62.560
Adiantamento PIX Crédito (i)	55.996	-
Direito de compra de carteira (ii)	-	181.429
Devedores diversos	9.590	7.416
Total	214.377	251.405

- (i) Refere-se a valor repassado a Neon Pagamentos para disponibilização aos clientes finais do produto Pix Crédito. A Companhia é responsável por conceder o *funding* da operação, enquanto a Neon Pagamentos a executa na conta do cliente.
- (ii) Saldo referente a direito de compra de carteira de cartão de crédito, oriunda de transações de clientes da Neon Pagamentos, que havia sido cedida a um banco comercial parceiro. Em setembro de 2023, foi assinado acordo de cessão da carteira de cartões de crédito financiada pelo banco para a Neon Financeira, nas modalidades crédito rotativo e compra parcelada com juros e parcelamento de fatura pela instituição financeira, com a efetivação da cessão e transferência dos recursos em janeiro e fevereiro de 2024. Em função destas condições, a Neon Financeira constituiu um ativo de direito de compra e, como contrapartida, uma obrigação pela aquisição da carteira, no mesmo valor, apresentada na rubrica “Obrigações por compra de carteira”, na Nota 11 – Outros passivos. Com a conclusão da transação, os valores foram reclassificados para as devidas linhas do Balanço conforme divulgado na Nota 3.s.

8. Imobilizado

a. Composição do imobilizado

	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2023</u>
	<u>Vida útil (anos)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>
Instalações	10	191	(92)	99
Móveis e equipamentos	10	199	(131)	68
Equipamentos de processamento de dados	5	515	(458)	57
Total		905	(681)	224
				235

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação do imobilizado

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições (i)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2024</u>
Instalações	117	-	(18)	99
Móveis e equipamentos	38	43	(13)	68
Equipamentos de processamento de dados	80	13	(36)	57
Total	235	56	(67)	224

(i) O montante total de adições foi oriundo da incorporação reversa de ativos líquidos da Neon Holding Ltda.

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2023</u>
Instalações	136	-	(19)	117
Móveis e equipamentos	47	-	(9)	38
Equipamentos de processamento de dados	126	-	(46)	580
Total	309	-	(74)	235

9. Intangível

a. Composição do intangível

	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2023</u>
	<u>Vida útil (anos)</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>
Relações contratuais com clientes (i)	7 - 8	71.508	(10.277)	61.231
Ágio (ii)	5	34.183	(14.813)	19.370
Desenvolvimento de software (iii)	2 - 5	12.622	(656)	11.966
Acordo de não competição	3	3.915	(2.828)	1.087
Outros	10	847	(184)	663
Total		123.075	(28.758)	94.317

(i) Do saldo líquido em 31 de dezembro de 2024, R\$ 54.335 se refere ao ativo intangível registrado na compra da carteira de crédito, detalhada na Nota 3.s, com vida útil de 93 meses; e R\$ 6.896 se refere ao ativo registrado pelo valor justo na transação de Combinação de negócios da própria Companhia em 2021.

(ii) Em 30 de setembro de 2024 o Conglomerado Neon passou por uma reestruturação societária em que a Neon Financeira, até então controlada pela Neon Holding Ltda. passou a ser controlada pela Neon Holding Conglomerado Ltda., por meio de uma operação de cisão da Neon Holding Ltda. com incorporação reversa de parcela dos ativos líquidos pela Companhia. Dentre os ativos incorporados pela Neon Financeira, havia o ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura advindo da aquisição da própria Companhia em 2021, no montante líquido de R\$ 21.649 (saldo bruto de R\$ 34.183 e amortização acumulada de R\$12.534). Em 31 de dezembro de 2024, a amortização acumulada do ágio é de R\$ 14.813, resultando em um saldo líquido de R\$ 19.370. Baseado em projeções de longo prazo, a expectativa de rentabilidade futura é em 60 meses, a findar-se em novembro/2027

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) São capitalizados no ativo intangível os custos de desenvolvimento relacionados à adição de novos recursos ou novos produtos no aplicativo Neon, *software* desenvolvido internamente. Nenhum custo de pesquisa está incluído nesta capitalização. Os critérios de reconhecimento estão descritos na Nota 3.j.

b. Movimentação do intangível

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Incorporação reversa</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>
Relações contratuais com clientes	-	61.624	7.356	-	(7.749)	61.231
Ágio	-	-	21.649	-	(2.279)	19.370
Desenvolvimento de software	-	33.047	-	(20.425)	(656)	11.966
Acordo de não competição	-	-	1.523	-	(436)	1.087
Outros	-	-	692	-	(29)	663
Total	-	94.671	31.220	(20.425)	(11.149)	94.317

10. Depósitos e obrigações por aceites cambiais

a. Composição dos depósitos a prazo

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos a prazo		
A vencer até 3 meses	643.386	160.179
A vencer de 3 a 12 meses	1.266.852	492.078
Total circulante	1.910.238	652.257
A vencer de 1 a 3 anos	2.435.531	1.360.991
A vencer de 3 a 5 anos	230.840	383.000
Total não-circulante	2.666.371	1.743.991
Total	4.576.609	2.396.248

Os depósitos pós-fixados são remunerados de 100% a 130% da taxa CDI (103,5% a 128,5% em 31 de dezembro de 2023) e os pré-fixados remunerados nas taxas pactuadas, entre 14,5% a.a. e 15% a.a. (6,7% a.a. e 16% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

b. Composição de recursos de aceites cambiais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Letras de câmbio		
A vencer até 3 meses	3.560	6.897
A vencer de 3 a 12 meses	7.610	8.833
Total circulante	11.170	15.730
A vencer de 1 a 3 anos	-	9.645
Total não-circulante	-	9.645
Total	11.170	25.375

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As letras de câmbio pós-fixadas são remuneradas de 100% a 151% da taxa CDI (100% a 158% em 31 de dezembro de 2023) e as pré-fixadas remuneradas na taxa pactuada, entre 7,6% a.a. e 16% a.a. (6,7% a.a. e 16% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

c. Movimentação dos títulos emitidos

	Juros				31/12/2024
	31/12/2023	Captações	incorridos	Pagamentos	
Depósito a prazo	2.396.248	8.057.243	415.913	(6.292.795)	4.576.609
Letras de câmbio	25.375	-	2.009	(16.214)	11.170
Total	2.421.623	8.057.243	417.922	(6.309.009)	4.587.779

	Juros				31/12/2023
	31/12/2022	Captações	incorridos	Pagamentos	
Depósito a prazo	3.882	4.077.871	129.255	(1.814.760)	2.396.248
Letras de câmbio	51.103	-	5.019	(30.747)	25.375
Total	54.985	4.077.871	134.274	(1.845.507)	2.421.623

11. Outros passivos

	31/12/2024	31/12/2023
Garantias financeiras prestadas (i)	69.483	-
Obrigações fiscais e previdenciárias (a)	25.180	60.394
Valores a pagar a sociedades ligadas (ii)	19.692	26.390
Fornecedores	5.475	700
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.795	1.340
Provisão para contingências (Nota 12)	1.331	27
Provisão para despesas de pessoal	69	69
Obrigações sociais e estatutárias	52	582
Obrigações por compra de carteira (iii)	-	181.429
Outros	7.114	3.248
Total	130.191	274.179

(i) Refere-se a provisão para cobertura do risco assumido pela eventual inadimplência dos portadores de cartão da Neon Pagamentos, conforme detalhado na Nota 3.f. Do montante total, R\$ 21.969 são oriundos de estoque na aquisição de carteira, conforme Nota 3.s.

(ii) Operações com sociedade ligada, conforme Nota 22 – Transações com partes relacionadas.

(iii) Saldo referente a obrigação por compra de carteira de cartão de crédito, oriunda de transações de clientes da Neon Pagamentos, que havia sido cedida a um banco comercial parceiro. Em setembro de 2023, foi assinado acordo de cessão da carteira de cartões de crédito financiada pelo banco para a Neon Financeira, nas modalidades crédito rotativo e compra parcelada com juros e parcelamento de fatura pela instituição financeira, com a efetivação da cessão e transferência dos recursos em data futura, entre janeiro e fevereiro de 2024. Em função destas condições, a Neon Financeira constituiu um ativo de direito de compra, apresentada na rubrica “Direito de compra de carteira”, na Nota 7 – Outros créditos, e como contrapartida, uma obrigação pela aquisição da carteira, no mesmo valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a conclusão da transação, os valores foram reclassificados para as devidas linhas do Balanço conforme divulgado na Nota 3.s.

a. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	17.450	57.988
PIS e COFINS a recolher	7.072	2.115
Outros impostos e contribuições a pagar	658	291
Total	<u>25.180</u>	<u>60.394</u>

12. Passivos contingentes

Em conformidade com o CPC 25, é apresentado o valor de R\$ 1.331 (R\$ 27 em dezembro de 2023) referente ações cíveis, trabalhistas e fiscais classificadas como provável de perda e R\$ 28.822 (R\$ 4.533 em dezembro de 2023) como de possível, conforme avaliação por assessoria jurídica e conforme carta de representação dos advogados.

	<u>Provisões cíveis</u>	<u>Provisões trabalhistas</u>	<u>Provisões fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	139	-	-	139
Reversão	(107)	-	-	(107)
Pagamentos	(5)	-	-	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27	-	-	27
Constituição	1.056	216	32	1.304
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.083</u>	<u>216</u>	<u>32</u>	<u>1.331</u>
Saldo em 30 de junho de 2024	115	-	-	115
Constituição	968	216	32	1.216
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>1.083</u>	<u>216</u>	<u>32</u>	<u>1.331</u>

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 726.229 (R\$ 305.571 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 612.302.841 (279.716.438 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de janeiro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 48.000, com emissão de 48.000.000 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Em AGE de 29 de junho de 2023, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 50.001, com emissão de 61.401.410 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato.

Em 06 de dezembro de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 200.000, com emissão de 173.644.994 ações ordinárias, dos quais R\$ 199.670 foram integralizados no ato e R\$ 330 integralizados em janeiro de 2024.

Em janeiro de 2024, foram integralizados R\$ 330 referentes à AGE de 06 de dezembro de 2023. Além disso, em AGE de 02 de maio de 2024, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 180.000, com emissão de 131.386.861 ações ordinárias, totalmente integralizado no ato e devidamente aprovado pelo Banco Central do Brasil em 26 de junho de 2024.

Em 17 de setembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 208.101, com emissão de 173.417.500 ações ordinárias, totalmente integralizado no semestre.

Em 30 de setembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital no montante de R\$ 32.227, em função da incorporação reversa de parcela do patrimônio líquido da Neon Holding, mediante a emissão de 27.782.042 novas ações ordinárias, ainda em processo de aprovação pelo BACEN. A incorporação não envolveu caixa e equivalentes de caixa.

b. Reserva de capital

A Neon conta com um plano de opção de compra de ações, aprovado em reunião do Conselho de Administração, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações seus Administradores e colaboradores.

A Neon reconheceu no exercício de 2024 o valor de R\$ 2 (R\$ 0 no exercício de 2023) relativo à despesa do plano em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

c. Reserva de lucros

As Reserva de lucros no montante de R\$ 265 (R\$ 53.383 em 31 de dezembro de 2023) são compostas por:

- Reserva legal: montante de R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.825 em dez/2023), calculada nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 à razão de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício reduzido pelo prejuízo acumulado do ano anterior, limitado a 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Neon não constituiu Reserva legal e utilizará o saldo integral desta reserva para compensar parte dos prejuízos auferidos em 2024 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, constituiu R\$ 2.690).
- Reserva estatutária para margem operacional: O saldo de lucro líquido, verificado após as distribuições será destinado para a constituição de Reserva estatutária para margem operacional, com a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

parcela de até 100% (cem por cento) do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social. O saldo desta reserva poderá ser utilizado para as seguintes destinações: compensação de prejuízo, aumento de capital social ou distribuição aos acionistas. Na data do balanço acumula o montante de R\$ 0 (R\$ 50.293 em dez/2023), em função da proposta de utilização do saldo integral desta reserva para compensar parte dos prejuízos auferidos em 2024.

- Juros sobre capital próprio (“JSCP”): Capital ajustado, corrigido pela TJLP, sendo retido 15% de Imposto de Renda na Fonte. Nos exercícios findos em dezembro de 2024 e 2023, não houve destinação de JSCP e o balanço acumula o montante de R\$ 265 (R\$ 265 em dez/2023).

d. Outros resultados abrangentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Neon Financeira reconheceu o valor de R\$ 85 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) relativo a ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e R\$ 34 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) relativo a imposto de renda diferido.

14. Rendas de operações de crédito

	31/12/2024		31/12/2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Encargos com refinanciamento	249.946	402.806	37.140
Parcelamento de fatura	228.867	341.909	13.201
Rendas de empréstimos com sociedades ligadas	115.505	294.305	157.499
Rendas de empréstimos	128.220	225.702	67.531
Outras rendas de operação de crédito	93.565	133.084	7.653
Total	816.103	1.397.806	283.024

15. Despesas de captação

	31/12/2024		31/12/2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de depósito a prazo	240.346	415.913	129.255
Despesas com distribuição de títulos	5.815	10.193	6.191
Despesas de aceites cambiais	824	2.009	5.019
Outras	2.808	4.115	5.933
Total	249.793	432.230	146.398

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas administrativas

	31/12/2024		31/12/2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de serviço do sistema financeiro (i)	92.840	130.081	1.886
Serviços de consultoria administrativa e empresarial	39.535	51.821	664
Despesas com sistemas e tecnologia	21.125	37.818	2.181
Depreciação e amortização	6.041	11.216	74
Outras despesas	16.458	22.256	1.990
Total	175.999	253.192	6.795

- (i) R\$ 108.289 refere-se a comissões pagas à Neon Pagamentos relativas a originação de empréstimo pessoal e cartões de crédito (vide Nota 22).

Os valores a pagar referentes aos honorários de auditoria para todo o exercício de 2024 são de R\$ 167. A KPMG não presta outros serviços que não os de auditoria para a Neon Financeira.

17. Despesas tributárias

	31/12/2024		31/12/2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
COFINS	24.468	47.381	7.765
PIS	4.626	7.699	1.262
ISS – imposto sobre serviços	413	488	245
Outros	79	79	9
Total	33.586	55.647	9.281

18. Despesas com pessoal

	31/12/2024		31/12/2023
	2º semestre	Exercício	Exercício
Proventos e encargos sociais	10.536	34.014	1.932
Benefícios	1.682	1.752	184
Despesa com planos de ações	2	2	-
Total	12.220	35.768	2.116

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do cálculo dos valores de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro	(185.275)	84.192
Alíquota nominal do IRPJ e da CSLL (%)	40%	40%
IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(74.110)	(33.677)
Adições/exclusões permanentes	188	119
Adições/exclusões temporárias	(7.105)	-
Base para prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(81.027)	(33.558)
Tributos correntes no período	(17.357)	(57.988)
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	125.987	27.603
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício, com impacto no resultado	108.630	(30.385)
Tributos correntes no período (anos anteriores)	-	-
Tributos diferidos no período (anos anteriores)	(27.603)	(3.173)
Total de imposto de renda e contribuição social	81.027	(33.558)

b. Saldo e movimento de créditos tributários

Os registros contábeis do ativo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2024, demonstrados no quadro acima, são decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Constituição em Resultado</u>	<u>Constituição em Outros resultados abrangentes</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>
Diferenças temporárias	27.603	98.384	34	126.021
Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	27.603	98.384	34	126.021

Conforme depreende-se do quadro acima, temos registrados em 31 de dezembro de 2024 créditos tributários no total de R\$ 126.021 referentes a diferenças temporárias e estão baseados em estudo técnico de viabilidade que consideram a expectativa de resultados futuros da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Realização do crédito tributário

A realização e a manutenção do registro contábil do ativo fiscal diferido dependem da geração de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condições definidos pela Resolução CMN nº 4.842/20, destacando-se a exigência de ter estudo técnico de lucros futuros que demonstre a realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de 10 anos e de apresentar histórico de lucros tributáveis em, ao menos, 3 dos últimos 5 anos.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido é conforme a seguir:

Período	Crédito tributário
2025	43.030
2026	69.009
2027	13.982
Total	126.021

20. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas de instituição de pagamento e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve resultado não recorrente a ser apresentado nesta demonstração.

21. Gerenciamento de risco

a. Estrutura de gerenciamento de risco

O Banco Central do Brasil, por meio da Resolução nº 265/22, determina a adoção e a implementação das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital, incluindo políticas e estratégias claramente documentadas. O gerenciamento de riscos deve ser integrado e independente, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os diversos riscos (Crédito, Mercado, Operacional, Liquidez, Social, Ambiental, Climático e demais riscos relevantes) da Neon.

As áreas de gerenciamento de riscos são responsáveis por identificar todos os riscos relevantes e os impactos potenciais para a estrutura corporativa, garantindo a implementação de soluções para mitigá-los de forma eficiente e ágil a fim de manter um ambiente controlado e adequado para que o plano estratégico seja atingido de acordo com as expectativas corporativas.

O Grupo Neon adota o modelo de 3 (três) linhas de defesa como meio primário para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, preservando o princípio da independência no que tange às atividades das diferentes linhas de defesa, tal como se

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

estabelece na separação de papéis e responsabilidades e assegura linhas de comunicação claras e coerentes:

- **Primeira linha de defesa:** composta pelas áreas de negócios e suporte cujas atividades geram a exposição a riscos, é a principal responsável por gerenciar e supervisionar os riscos inerentes aos seus processos, além de garantir aderência regulatória.
- **Segunda linha de defesa:** composta pelas áreas de Riscos Integrados e de Compliance Regulatório, é responsável por auxiliar a 1ª linha no desenvolvimento e na adequação de processos e controles para gerenciamento de seus riscos, além de emitir alertas à 1ª linha sobre mudanças no cenário regulatório e de riscos.
- **Terceira linha de defesa:** composta pela Auditoria Interna, é responsável por fornecer avaliações independentes sobre a adequação do sistema de controles internos para a Alta Administração e aos órgãos de governança e reportar o descumprimento de dispositivos legais e regulatórios.

Os assuntos pertinentes aos riscos relevantes são reportados aos executivos no Fórum de Gestão Integrada de Riscos, com recorrência mensal, buscando fortalecer uma cultura de conscientização e responsabilidade, contribuindo para eficiência operacional e conformidade aos limites de apetite a riscos definidos em alinhamento aos objetivos estratégicos da Neon.

b. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

O processo de gerenciamento dos riscos é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas. A identificação, mensuração, monitoramento e controle dos riscos operacionais são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria, e de forma segregada à atividade de auditoria interna.

O Grupo Neon mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição ao risco operacional.

A estrutura é composta por políticas e estratégias compatíveis com os objetivos da instituição e com as condições de mercado, que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos operacionais, em níveis considerados aceitáveis. Adicionalmente, a estrutura assegura a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores.

O Grupo Neon emprega metodologia consistente e abrangente, baseada no framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), capaz de:

- Identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os eventos relacionados ao risco operacional;
- Produzir documentação referente às perdas associadas ao risco operacional;

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Classificar e agregar as perdas operacionais identificadas;
- Disseminar a cultura orientada à gestão e controle dos riscos operacionais tendo como objetivo a redução de eventos e perdas associados a este tipo de risco;
- Implementar, coordenar e melhorar continuamente as práticas de gerenciamento de riscos em seus diversos níveis;
- Fornecer análises e reporte quanto a adequação e eficácia do gerenciamento de riscos.

c. Estrutura de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB

O risco de mercado é a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos índices de preços, das taxas referenciais e dos preços das ações, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das posições ativas e passivas da Instituição.

O Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB) define-se como sendo o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Neon, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Por estar enquadrada no Segmento S4, o Grupo Neon está sujeito à apuração do Δ NII (*Net Interest Income*) para o monitoramento do risco de juros, que consiste em apurar a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (cenário base do Banco Central ± 400 bps). Adicionalmente também é monitorada a sensibilidade à taxa de juros dos fluxos de caixa e a exposição cambial levando em consideração todas as posições financeiras em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mercado e monitora esta exposição por meio do modelo padronizado pelo BACEN para carteira bancária (modelo IRRBB Delta NII), calculado com base no Conglomerado Prudencial da Neon. Neste modelo é mensurado o impacto no resultado de intermediação financeira em cenários de aumento e redução na curva de juros de 400 pontos base. Na data-base destas Demonstrações Financeiras, para um cenário de baixa de juros é esperada uma perda de R\$ 14.130 no resultado de intermediação financeira do Conglomerado Prudencial em um horizonte de um ano.

Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros, descritos abaixo:

- **Nível 1:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

- **Nível 2:** Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseadas em modelo de precificação em que os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.
- **Nível 3:** Cotações de preços para ativos ou passivos não observáveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.082.520	-	1.082.520	-	715.326	-	715.326
Títulos e valores mobiliários	-	941.872	-	941.872	-	200.959	-	200.959
<i>Disponível para venda</i>					<i>Para negociação</i>			
Cotas de fundos de investimento	-	532.529	-	532.529	-	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	409.343	-	409.343	-	200.959	-	200.959

As transferências entre níveis da hierarquia do valor justo são relatadas regularmente ao longo do período. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve transferências significativas de instrumentos financeiros entre nenhum dos níveis.

d. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da Neon não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Dentro da definição cabe também a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez da Neon é composta por políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis. O processo de gestão de risco de liquidez é realizado de maneira contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas, sendo composto principalmente por:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Análise de usos e fontes de recursos de curto prazo e necessidades de compatibilização de caixa;
- Projeções de fluxo de caixa em cenários de normalidade e em situações adversas (cenários de estresse);
- Monitoramento, controle e reporte dos níveis de risco de liquidez em comparação com os limites de risco estabelecidos;
- Plano de Contingência de Liquidez.

Vencimentos de passivos financeiros

As tabelas abaixo analisam os instrumentos financeiros da Companhia em grupos de vencimentos relevantes com base nos seus vencimentos contratuais. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados. Os saldos devidos no prazo de 12 meses são iguais aos seus saldos contábeis, pois o impacto do desconto não é significativo.

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2024			
Passivos financeiros			
Depósitos a prazo	1.910.238	1.746.982	919.389
Obrigações por aceites de títulos cambiais	11.170	-	-
	<u>1.921.408</u>	<u>1.746.982</u>	<u>919.389</u>
Em 31 de dezembro de 2023			
Passivos financeiros			
Depósitos a prazo	652.257	456.763	1.287.228
Obrigações por aceites de títulos cambiais	15.730	9.645	-
	<u>667.987</u>	<u>466.408</u>	<u>1.287.228</u>

e. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo o inadimplemento do cliente final perante o emissor de instrumento de pagamento pós-pago.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Grupo Neon é o conjunto de áreas, colaboradores, atividades, documentos e ferramentas sistêmicas que possibilitam a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação do risco de crédito, bem como o risco de concentração levando em consideração, por exemplo, tipo de convênio e segmentos de produtos e serviços em que a instituição atua.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados, revisados e aprovados pela Alta Administração e os resultados das análises de gestão e controle do Risco de Crédito são reportados mensalmente nos fóruns executivos da Neon.

f. Risco social, ambiental e climático

Atendendo às normas aplicáveis, a Neon edita a política de responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), disponível no site da Companhia, a qual contém princípios e diretrizes que norteiam as ações e relações com seus parceiros internos e externos. Além disso, fica disponível também o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).

g. Gerenciamento de capital

Com base nas normas aplicáveis, a Política de Gerenciamento de Risco de Capital tem como fim estabelecer diretrizes e estratégias para atender as necessidades de *funding* da Companhia, observando o grau de concentração das operações de acordo com os compromissos do fluxo de caixa, equilibrando ativo com o passivo, prazos e taxas. Todas as políticas elaboradas são compatíveis com o porte e negócios da Companhia.

22. Transações com partes relacionadas

Conforme definição da Resolução BCB nº 2/20, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração.

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes àqueles que prevalecem nas transações em condições normais de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Neon Financeira manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

Ativos	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa - Neon Pagamentos (i)	231.224	32.320
Operações de crédito - Neon Pagamentos (ii)	1.444.606	1.430.911
Repasse financeiro operação “Tudo no crédito” – Neon Pagamentos	64.915	-
Operações de crédito – PIX crédito – Neon Pagamentos	15.569	-
Repasse financeiro operação de cartões – Neon Pagamentos	5.548	-
Valores a receber de sociedades ligadas	1.761.862	1.463.231
Passivos	31/12/2024	31/12/2023
Outros passivos - Neon Pagamentos (iii)	19.170	26.390
Outros passivos – Neon Tecnologia	522	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	19.692	26.390

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de operações de crédito - Neon Pagamentos (ii)	294.305	157.499
Total	294.305	157.499
Despesas	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de comissões – Neon Pagamentos	32.336	947
Despesas de serviços de TI – Neon Tecnologia	23	-
Total	32.359	947

- (i) Saldo em conta de pagamento da Neon Pagamentos.
- (ii) Composto pela operação de capital de giro a receber da Neon Pagamentos, realizada em condições normais de mercado, a uma taxa média de 1,99% a.m.
- (iii) Valores transacionados com a Neon Pagamentos, referente recuperação de IOF sobre empréstimos concedidos.

- **Pessoal-chave da Administração**

Os administradores da Companhia também são administradores de todo o Grupo Neon, fazendo jus à remuneração através da empresa em que estão registrados para fins trabalhistas. Desta forma, a informação sobre a remuneração dos administradores da Neon Financeira não refletiria a melhor informação relativa aos negócios da Companhia.

23. Pagamento baseado em ações

Os planos de pagamento baseado em ações da Neon Payments (descritos na Nota 3.n) foram projetados para fornecer incentivos de longo prazo para os colaboradores chave (incluindo diretores executivos) a fim de fornecer retornos pela continuidade dos serviços prestados a longo prazo. A participação nos planos e a outorga dos benefícios são deliberados pelo Conselho de Administração da Neon Payments ou pelo Comitê de Pessoas da Neon Pagamentos.

As opções outorgadas são contabilizadas de acordo com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, utilizando os modelos de precificação de opções *Black-Scholes* (para outorgas até fevereiro de 2022) e o modelo Binomial (a partir de março de 2022), para fornecer uma estimativa do valor justo dos serviços prestados pelos funcionários participantes.

Plano de opções de compra de ações (“SOP”)

Este plano foi aprovado pelo Conselho de Administração da Neon Payments, inicialmente em 30 de novembro de 2020, com posterior modificação em 25 de julho de 2023, e concede ao beneficiário a possibilidade de adquirir opções de compra de ações da Neon Payments com preço de exercício e prazos de *vesting* e exercício pré-estabelecidos.

No final de cada período, a Companhia revisa suas estimativas do número de opções que devem ser adquiridas com base em condições que não de mercado e reconhece o impacto

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

da revisão das estimativas originais, se houver, no resultado, com o correspondente ajuste ao patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras da Neon Payments, o custo atribuível às opções de compra de ações outorgadas por serviços a controladas é tratado como um aporte de capital na medida em que os serviços recebidos são prestados na controlada. Dessa forma, os valores são registrados em contrapartida de investimentos em controladas e reservas. Ainda, os recursos recebidos do exercício das opções líquidos de quaisquer custos de transação atribuíveis são creditados ao capital social (valor nominal) e prêmio de emissão, momento em que as ações são emitidas.

Em 2024, a Neon outorgou opções com prazo (*vesting period*) de 4 anos, sendo 25% ao completar 12 meses e 6,25% a cada trimestre posterior ao primeiro ano, de modo que, após 12 trimestres os 75% restantes das opções estarão vestidos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as opções de ações foram movimentadas conforme a seguir:

	Quantidade de Opções	Reserva de capital (R\$)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Apropriação de novas outorgas	80	2
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80	2
Saldo em 30 de junho de 2024	-	-
Apropriação de novas outorgas	80	2
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80	2

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo em estoque de opções outorgadas, no âmbito do plano SOP, está abaixo representado:

Data de concessão	Preço de exercício (US\$)	Preço de exercício (R\$) (i)	Quantidade de Opções
Out/24	204,06	1.263,60	80
			80

(i) O plano é operacionalizado em dólares, que é a moeda de emissão das ações da Neon Payments. Os preços de exercício foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio de 31.12.2024 de 6,19, para fins de apresentação somente.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo das opções outorgadas foram:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>
Preço médio ponderado das ações na data da outorga (i)	US\$ 202,98 (R\$ 1.256,91)
Valor justo médio ponderado das opções na data da concessão (i)	US\$ 52,76 (R\$ 326,70)
Volatilidade esperada	47,70%
Vida esperada	10 anos
Taxa livre de risco	3,74%
Rendimento esperado de dividendos	0%

- (i) O plano é operacionalizado em dólares, que é a moeda de emissão das ações da Neon Payments. Os preços de exercício foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio de 31.12.2024 de 6,19, para fins de apresentação somente.

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica dos preços das ações de empresas similares nos anos anteriores, com base na vida útil esperada de cada tipo de opção. A vida esperada usada no modelo foi ajustada, com base na melhor estimativa dos Administradores, para os efeitos da intransferibilidade, restrições de exercícios e considerações comportamentais. O cenário estimado para rotatividade foi de 38,8%. O valor reconhecido na despesa do período em contrapartida ao patrimônio líquido foi de R\$ 2 (R\$ 0 em 2023).

24. Limite operacional (Acordo da Basileia)

De acordo com a Resolução BCB nº 197/22, que estabelece a classificação de conglomerados prudenciais integrados por ao menos uma instituição de pagamento, a Neon Financeira, liderada pela Neon Pagamentos S.A., é classificada como Conglomerado Prudencial Tipo 3.

Os dados que refletem as exigências de capital aplicáveis ao conglomerado, são apresentados a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Risco de crédito – RWAcpad	3.947.124	3.825.504
Risco de mercado – RWAm pad	88.668	291.325
Risco operacional – RWAopad	107.261	813.271
Risco associado a serviços de pagamento – RWAsp	357.262	284.948
Total RWA	<u>4.500.316</u>	<u>5.215.048</u>
Patrimônio de referência (PR)	776.193	914.588
Índice de Basileia (PR/Total RWA) (i)	<u>17,25%</u>	<u>17,54%</u>

- (i) Conforme Resolução BCB nº 200/22, o mínimo requerido (Fator F + ACP) em dezembro de 2024 equivale a 8,75% (6,75% em dezembro de 2023).

Em 05 de julho de 2024, o Banco Central do Brasil concedeu a Neon Pagamentos, líder do Conglomerado Prudencial, a aprovação para a implementação da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (“ASA II”) para cálculo de suas exigências de



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

capital para risco operacional. Desta forma, a partir de julho de 2024, os RWAopad passaram a ser calculados de acordo com essa metodologia.

* * *

Jamil Saud Marques

Diretor

Cristiano Fernandes

Diretor

Tamiris Pinheiro de Lana Lima

Contadora – CRC 110170

